

AVALIAÇÃO DO STATUS DE VACINAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Jose Nilson Correia Neto, Antonio Ivan Araujo Monteiro Junior, Erika Andrade Santos, Carlos Alexandre de Sousa Teixeira, Raul Palmeira de Castro Silva, Monica Cardoso Facanha

É inegável a importância do papel da vacinação para prevenção de doenças infecto-contagiosas, muito pela sua efetividade e ocorrências raras de reações adversas. Nesse contexto, é imprescindível que o profissional de saúde tenha seu calendário vacinal atualizado, tanto para proteção pessoal quanto do paciente. Esse trabalho objetiva quantificar a prevalência de cartões vacinais completos em discentes do curso de medicina da UFC, para as seguintes vacinas: difteria e tétano (dT), tríplice ou tetra viral, hepatite B e varicela. Os dados foram obtidos via preenchimento de formulário on-line criado com a ferramenta Google Forms. Foram indagadas por quais doenças infectocontagiosas o aluno já fora acometido, e enviada uma foto do cartão de vacinação. Os dados foram analisados por avaliador externo. Os critérios utilizados para ser considerado atualizado foram: ter enviado foto com cartão vacinal com uma dose de dT há menos de 10 anos, três doses de anti-hepatite B, duas doses de tríplice viral, e duas doses de anti-varicela ou ter tido a doença em algum momento da vida. Foram recebidas 278 respostas, sendo que 10 (3%) não enviaram cartão de vacinação; 216 (77,7%) tem esquema completo para hepatite B; 198 (71,2%) para tríplice ou tetra viral; 136 (48,9%) para dT; 145 (52%) tiveram varicela e 46 (16,5%) tem esquema atualizado, 191 (68,5%) estariam imunizados contra varicela. Na avaliação do cartão como um todo, apenas 61 (22%) estão com cartão completo. Então, conclui-se ser necessário reforçar com os discentes a importância da vacinação durante o decorrer da graduação, uma vez que ainda existem aqueles com cartão vacinal incompleto.

Palavras-chave: CARTÃO VACINAL. DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS. IMUNOPROFILAXIA. VACINAÇÃO.